

08 de novembro de 2019

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2018

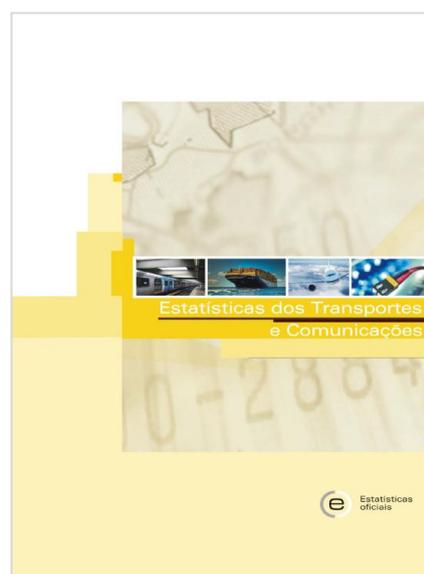
Desaceleração do transporte de passageiros transversal aos vários modos; Tráfego no acesso à internet por banda larga mais que duplicou em 3 anos

Apesar do aumento do número de passageiros transportados houve uma desaceleração transversal aos vários modos: transporte aéreo +6,8% (+16,5% em 2017), transporte por ferrovia +3,9% (+6,0% em 2017), por metropolitano +4,3% (+5,1% em 2017) e no transporte fluvial +3,4% (+5,5% em 2017).

O transporte de mercadorias evidenciou evoluções positivas na via aérea (+5,2%, +21,0% em 2017) e rodoviária (+0,1%, +6,1% em 2017), e decréscimos no modo marítimo (-3,2%, +2,2% em 2017) e na ferrovia (-0,5%, +2,0% em 2017).

O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga (acessos fixos e móveis) continuou a crescer de forma assinalável: +48,0%, após +34,1% em 2017 e +24,6% em 2016.

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2018](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.



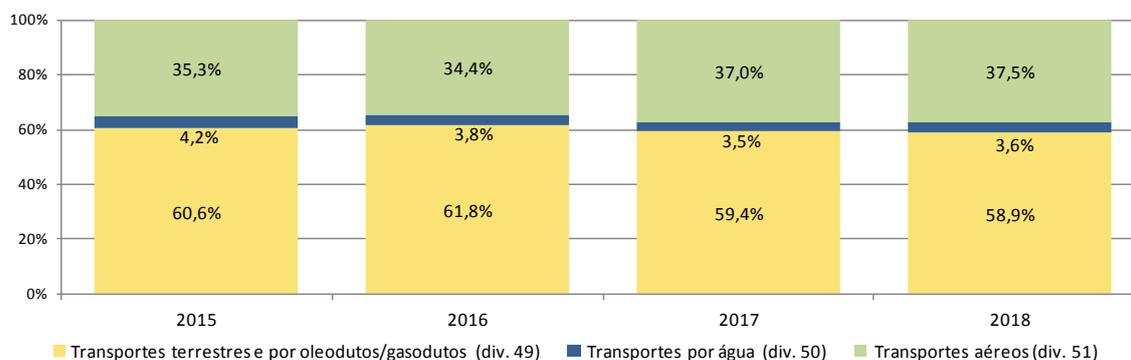
A. TRANSPORTES

Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), relativamente a 2018, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 25,1 mil (+9,7%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes¹ corresponderam 21,9 mil empresas (+0,3%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem registou um abrandamento do seu ritmo de crescimento (+6,7% em 2018, +10,7% no ano anterior) ascendendo a um total de 21,8 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes apresentou um crescimento no VVN de 7,7%, verificando também uma diminuição do crescimento face a 2017 (+10,8%).

Figura 1 – Repartição do VVN de Transportes pelas atividades



Rede ferroviária sem alterações

No final de 2018 a extensão total da rede ferroviária nacional mantinha-se inalterada face ao ano anterior (3 620,8 km). A 31.12.2018, o parque ferroviário compunha-se por 370 veículos de tração, 3 072 vagões e 999 veículos para transporte de passageiros.

Passageiros por ferrovia e por metropolitano mantêm crescimento

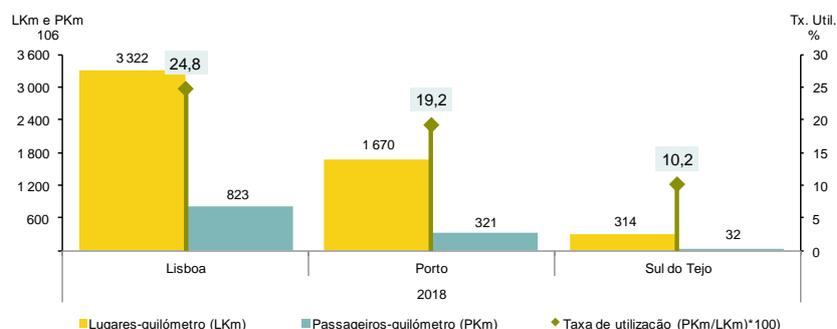
Em 2018, o número de passageiros transportados por comboio (147,4 milhões) voltou a aumentar (+3,9%; +6,0% em 2017). Com um valor global de 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, o respetivo volume de transporte aumentou 2,2%, após um aumento de 5,9% em 2017.

Em 2018, foram transportados 244,1 milhões de passageiros pelo conjunto dos três sistemas de metropolitano, mais 4,3% que em 2017 (+5,1% no ano anterior). O metro de Lisboa transportou 169,2 milhões de passageiros, correspondendo-lhe o maior aumento de entre os três sistemas de metropolitano (+4,7%, após +5,4% em 2017 e +7,3% em 2016).

¹ Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

Pelo metropolitano do Porto deslocaram-se 62,7 milhões de passageiros, o equivalente a +3,4% de movimentos (+4,5% em 2017), tendo o Metro Sul do Tejo assegurado o transporte a 12,3 milhões de utentes (+3,4%, após +3,6% em 2017).

Figura 2 – Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2018



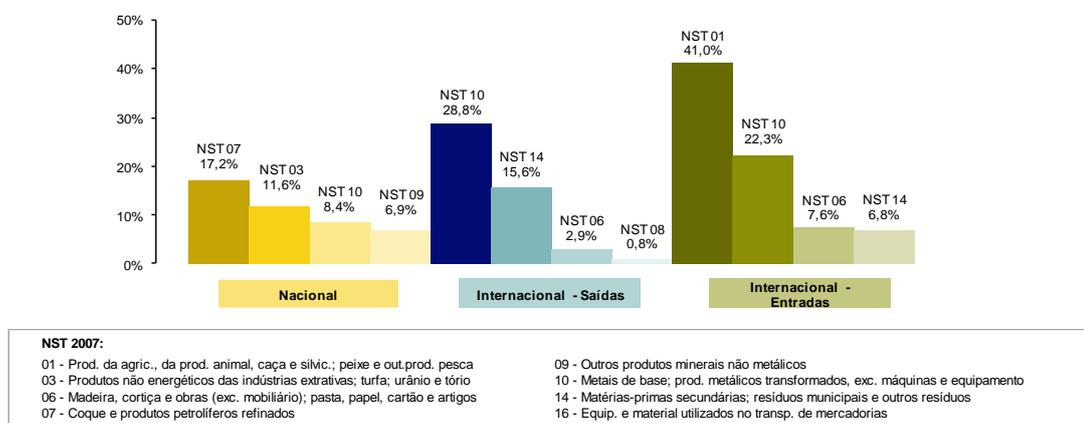
Transporte ferroviário de mercadorias com ligeira redução

Em 2018, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário (num total de 10,6 milhões de toneladas) registaram uma redução de 0,5% (+2,0% em 2017). Em termos de volume de transporte, observou-se um acréscimo de 0,5%, reflexo de um aumento de 1,0% no percurso médio de cada tonelada (261,3 km).

Em tráfego nacional foram transportadas 8,3 milhões de toneladas de mercadorias (-3,0%, após +1,6% em 2017), o equivalente a 78,9% do tráfego total (80,9% em 2017 e 81,3% em 2016). O tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+10,2%, após +4,1% em 2017 e +10,8% em 2016), cabendo-lhe 2,2 milhões de toneladas, totalmente transportadas de/para Espanha.

O principal grupo de mercadorias transportadas por ferrovia em 2018 foi o 07 - "Coque e produtos petrolíferos refinados", com 1,4 milhões de toneladas, totalmente movimentadas em território nacional, e que representaram 13,6% do total (-3,8 p.p. face a 2017).

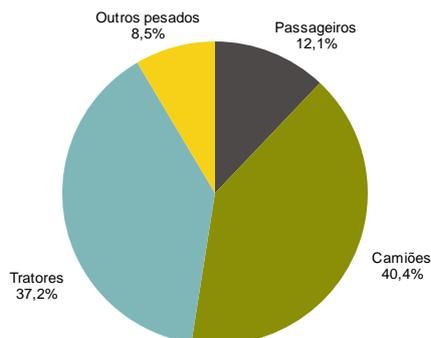
Figura 3 – Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2018



Parque de veículos em circulação continuou a crescer

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em crescimento em 2018, sendo composto por 6,7 milhões de veículos (+4,0%). Verificou-se um crescimento em todas as tipologias de veículos.

Figura 4 – Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2018



Matrículas efetuadas e canceladas com sinais simétricos

Em 2018 registou-se um crescimento de 5,8% no número de matrículas efetuadas, correspondendo a 406,9 mil veículos registados. Inversamente, o número de matrículas canceladas diminuiu 4,9% para 138,8 mil veículos.

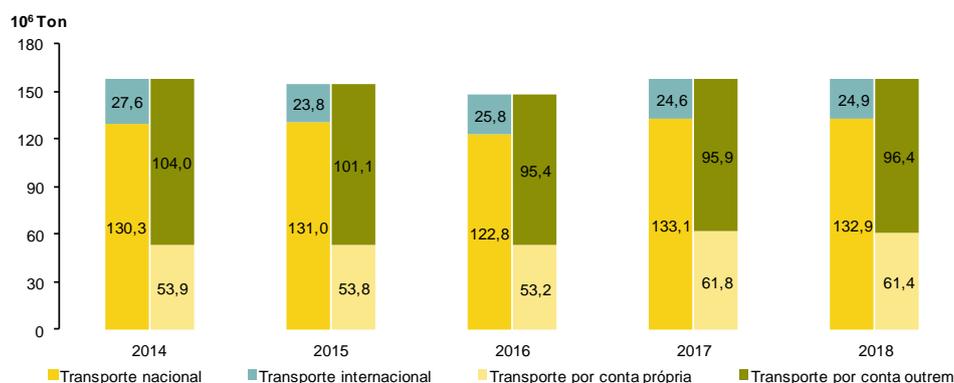
Vendas de veículos ligeiros novos e importados usados crescem e pesados diminuem

As vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros cresceram 2,8% (+7,1% em 2017) e atingiram 228,3 mil viaturas. A venda de ligeiros de passageiros importados usados registou um crescimento assinalável (+16,7%) e atingiu 77,2 mil veículos. A venda de veículos ligeiros de mercadorias cresceu ligeiramente em 2018 (+2,0%; +10,4% em 2017), contrariamente ao que ocorreu nos veículos pesados (-1,6%; +10,7% em 2017).

Transporte de mercadorias aumentou em toneladas mas reduziu-se em toneladas-km

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) para o ano de 2018 evidenciaram um ligeiro aumento de 0,1% (+6,1% em 2017) nas mercadorias transportadas, para 157,8 milhões de toneladas. Em toneladas-km registou-se uma redução de 4,1%, mais acentuada que no ano anterior (-1,8%).

Figura 5 – Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte



Transporte rodoviário de passageiros com aumento no número de serviços e passageiros

A oferta de transporte rodoviário cresceu para 29,4 mil milhões de lugares-km em 2018, com 83,1% a ser disponibilizado em transporte regular (+2,0 p.p.). A procura registou uma subida menos acentuada (+6,9%) para 7,9 mil milhões de passageiros-km. O coeficiente de utilização foi de 26,9%. O número de serviços em transporte nacional aumentou 9,2% e atingiu 20,5 milhões. Foram transportados 541,9 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 5,5% face ao ano anterior.

Consumo de combustíveis para transporte rodoviário continuou em desaceleração

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário continuou a crescer em 2018 (+0,9%), mas a um ritmo cada vez menor (+1,1% em 2017 e +1,8% em 2016). Foram consumidas 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), representando o gasóleo 78,9% do total (+0,2 p.p.), de acordo com a informação disponibilizada pela Direção Geral de Energia e Geologia - DGEG.

Número de mortes aumentou significativamente em 2018

Em 2018 houve um aumento significativo do número de mortes em acidentes de viação (+11,7%; +6,9% em 2017) para 704 vítimas mortais. Inversamente, o número de vítimas reduziu-se ligeiramente (-0,7%; +6,7% em 2017) para 46,0 mil pessoas, devido à redução no número de feridos (-0,9%; +6,7% em 2017). Relativamente ao Continente, os acidentes com vítimas reduziram-se ligeiramente (-0,5%; +6,6% em 2017) para 34,2 mil acidentes, de acordo com os dados divulgados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

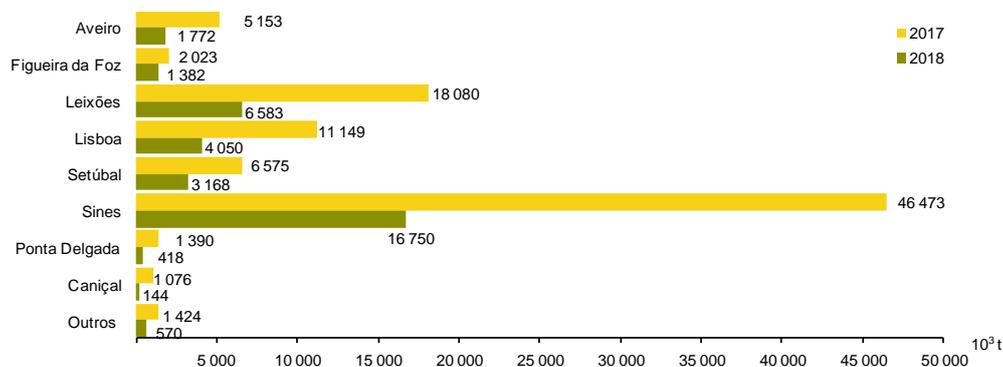
Atividade portuária nacional decresce

Os portos marítimos nacionais registaram o movimento de 90,4 milhões de toneladas de mercadorias, uma redução de 3,2% (após aumentos de 2,2% e 5,1% em 2017 e 2016, respetivamente).

O movimento registado em Sines (44,3 milhões de toneladas) diminuiu 4,7%, correspondendo a uma redução de 0,8 p.p. no seu peso face ao total, mantendo grande representatividade (49,0%) face ao total nacional. Seguiram-se os

portos de Leixões (19,5% do total) e Lisboa (11,5%), que também diminuíram em 2,4% e 6,8% o seu movimento de mercadorias.

Figura 6 - Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2017 e 2018



Os portos nacionais registaram 77,7 milhões de toneladas em tráfego internacional (-3,6%, +5,4% em 2017), atingindo 86,0% do total.

O grupo 07- "Coque e produtos petrolíferos", apesar de ter sofrido uma redução de 14,0%, manteve-se como o mais representativo (25,2% do total) nas mercadorias carregadas nos portos nacionais, seguido, à semelhança do ano anterior, pelo grupo 09- "Outros produtos minerais não metálicos" que, também apresentando uma redução (-13,6%), representou 12,0% do total das mercadorias carregadas.

Nas mercadorias descarregadas nos portos nacionais são predominantes os grupos que incluem produtos energéticos, com o grupo 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (-8,2%) a representar 27,9% do total, seguido pelo grupo 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" com uma quota de 20,4%, apesar de redução de 10,1%.

Foram movimentadas 32,5 milhões de toneladas de granéis líquidos, atingindo 36,0% do movimento total, registando uma diminuição de 8,2% (-1,4% em 2017). Seguiu-se a carga contentorizada (30,4 milhões de toneladas) que, com um aumento de 2,5%, continua a aumentar a sua importância no total, atingindo os 33,6% (+1,9 p.p. que no ano anterior).

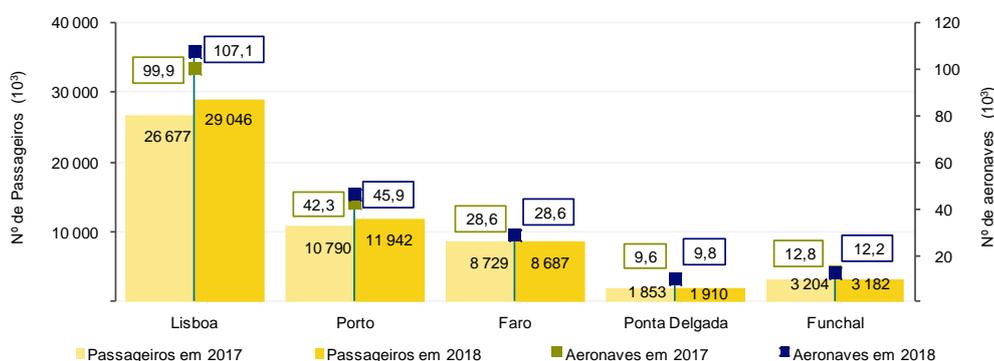
Aumenta o transporte de passageiros e diminui o de viaturas por via fluvial

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) transportaram 21,4 milhões de passageiros (+3,4%) e 354,6 mil veículos (-2,4%).

Desaceleração do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 56,3 milhões (+6,8%, +16,5% em 2017). Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou as seguintes evoluções: +7,1% em Lisboa (+18,8% em 2017), +10,7% no Porto (+15,1% em 2017), -0,5% em Faro (+14,4% em 2017), -0,7% no Funchal (+7,8% em 2017) e +3,0% em Ponta Delgada (+22,0% em 2017).

Figura 7 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



Nos aeroportos nacionais, em 2018, em termos de movimento de mercadorias, registaram-se aumentos de 5,2% no movimento de carga (atingindo um total de 172,3 mil toneladas) e de 7,0% no movimento de correio (15,9 mil toneladas).

Transporte por conduta aumenta nos oleodutos e diminui nos gasodutos

O transporte de gás em gasoduto diminuiu em 2018, tanto nas entradas (-6,0%) como nas saídas (-4,0%), após aumentos nos anos anteriores. O movimento registado foi de 66,8 mil GWh nas entradas e 68,1 mil GWh nas saídas. O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 6,2% em 2018 (+5,9% em 2017), atingindo 3,0 milhões de toneladas.

Mercadorias com decréscimos de 2,0% nas importações e de 1,3% nas exportações

Em 2018, segundo os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte, as importações de mercadorias totalizaram 62,9 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 2,0% (+6,9% em 2017). O transporte marítimo concentrou 60,9% das mercadorias importadas, com um total de 38,3 milhões de toneladas (-3,7%). Por via rodoviária entraram 20,0 milhões de toneladas de mercadorias (+2,2%), correspondendo a 31,8% do total.

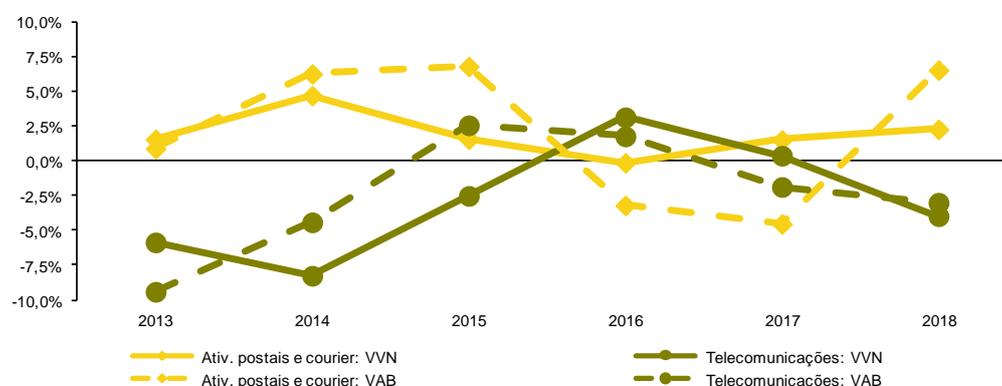
O volume das exportações totalizou 38,8 milhões de toneladas de mercadorias em 2018, registando um decréscimo de 1,3% (+4,7% em 2017). O modo marítimo concentrou 50,6% do total da tonelagem exportada, o modo rodoviário 42,4% e o aéreo 3,5%.

B. COMUNICAÇÕES

Redução do Volume de Negócios do setor das Comunicações

O setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 6,3 mil milhões de euros em 2018, de acordo com os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)², o que representou uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior (+0,6% em 2017). A componente de telecomunicações registou uma diminuição de 4,0% para 5,4 mil milhões de euros, contrariamente ao que sucedeu na componente de atividades postais (+2,3%).

Figura 8 – Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto



Tráfego de voz continuou a aumentar no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 4,2% em número de chamadas, para 10,6 mil milhões. Em minutos, o crescimento foi superior (+5,9%) e atingiu 28,3 mil milhões. No tráfego nacional, há a destacar os aumentos nas ligações destinadas à rede móvel com prestadores diferentes (+8,6% em chamadas e +10,6% em minutos) e nas ligações à rede fixa (+14,1% e +16,5%, respetivamente). O tráfego internacional obteve um crescimento assinalável em minutos: 20,8%.

Volume de tráfego do acesso à internet continuou a crescer intensamente

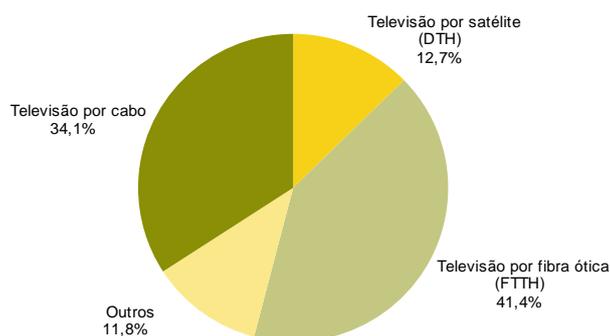
O número de acessos à internet aumentou 5,9% em 2018 (tal como em 2017) e atingiu 3,8 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+23,8%; +26,8% em 2017). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga atingiu 5,0 mil milhões de GB, continuando a crescer de forma assinalável: +48,0%, após +34,1% em 2017 e +24,6% em 2016.

² Os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica suportou aumento no número de assinantes

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição voltou a acelerar o crescimento em 2018 (+3,7%; +0,5 p.p.) e atingiu 3,9 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) foi o único a registar um aumento de subscritores (+22,8%; -2,5 p.p.) e representou 41,4% do total, com 1,6 milhões de assinantes.

Figura 9 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2018



Rede postal com menos pontos de acesso e menor tráfego

A rede postal nacional diminuiu ligeiramente em 2018 (-0,1%) e é composta por 13 742 pontos de acesso. O número de estações de correio diminuiu para 538 (-11,5%) enquanto o número de postos de correio aumentou para 1 845 (+4,8%). O tráfego postal continuou a diminuir (-6,0%, -5,2% em 2017) tendo sido expedidos 733,9 milhões de objetos.

NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2018”, com data de disponibilização a 8 de novembro de 2019.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal SA e Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; Direção Geral de Energia e Geologia; Associação Automóvel de Portugal.

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas de Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.